



Revista APMED - Volume 1 - Número 2 - Dezembro de 2022

O COOPERATIVISMO DE CRÉDITO COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO

João Bezerra Júnior

Presidente do Conselho de Administração da Sicredi Evolução

O cooperativismo representa uma força muito importante para a valorização das pessoas. Organizados de maneira associativa, os cooperados intencionalmente buscam a conquista de todos, sempre buscando o bem comum.

Desde o surgimento da primeira cooperativa em 1844 em Rochdale, na Inglaterra, a filosofia cooperativista mantém firme seus princípios e valores com o objetivo maior de construção de uma sociedade mais justa.

Trazendo para o âmbito do cooperativismo de crédito brasileiro, o pioneirismo se dá graças à iniciativa do padre Theodor Amstad que funda em 1902 no município de Nova Petrópolis, Rio Grande do Sul, o que hoje vem a ser o Sistema Sicredi. Amstad nasceu na pequena cidade suíça Beckenried e chegou ao Brasil em 1885 com o propósito de servir nas colônias de descendência alemã do Rio Grande do Sul. Foi o primeiro vigário da Paróquia de Nova Petrópolis com a missão de atender de maneira itinerante todas as capelas da região colonial alemã do município. Com um trabalho de visitas e reuniões com os fiéis, tornou-se conhecido como o “Pai dos Colonos” e durante 38 anos, ao lombo de sua mulinha, percorreu várias regiões onde fundou sindicatos agrícolas, hospitais, asilos, escolas e paróquias. O padre conhecia o modelo europeu de cooperativas Raiffeisen e iniciou a articulação para constituição de uma cooperativa de crédito em Nova Petrópolis (RS). Assim, em 28 de dezembro de 1902, nascia a Sociedade Cooperativa Caixa de Economia e Empréstimos de Nova Petrópolis, início que marca o surgimento do sistema Sicredi, primeira instituição financeira cooperativa da América Latina.

Com 120 anos de existência, o Sicredi está presente hoje em todo o território nacional onde promove o desenvolvimento econômico e social dos associados, operando em um sistema único com crescimento sustentável e valorização do relacionamento. Em mais de duzentos municípios, é a única instituição financeira existente é o Sicredi, o que ratifica o trabalho de extrema relevância junto às comunidades. Notadamente, é um modelo cooperativista completo, em três níveis: cooperativas singulares, em que os associados decidem os rumos da sua própria organização; cooperativas centrais, reunindo singulares de uma localidade ou região para a decisão conjunta; e Confederação, englobando as centrais para a decisão sobre os rumos comuns, sistêmicos.

Mas, o que significa no cenário atual fazer parte de uma cooperativa de crédito? Quais os principais diferenciais que o cooperado pode dispor ao ingressar, por exemplo, no Sicredi?

De maneira bastante evidente, o Sicredi oferece soluções financeiras que buscam agregar renda e contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade. Em outras palavras, é uma cooperativa comprometida com o desenvolvimento econômico e social, que promove ações sociais e de educação financeira, que oferece produtos e serviços com taxas justas e que atua de maneira sustentável. Isso sem falar no diferencial em ser uma instituição financeira composta por milhões de associados que votam e decidem os rumos da organização, modelo de gestão que valoriza a participação e compartilha seus resultados. E já que trazemos à tona a questão dos resultados, é importante ressaltar o trabalho da Sicredi Evolução, maior instituição financeira cooperativa do Nordeste. A cada ano, distribui seu resultado creditando em conta corrente dos associados a rentabilidade dos juros ao capital, bem como parte das sobras de acordo com a utilização de produtos e serviços: crédito, investimento, uso dos cartões, saldo médio em conta, seguros, previdência, consórcio.

Com mais de três décadas de existência, a Sicredi Evolução valoriza seus associados, investe na qualificação dos colaboradores e busca a excelência na qualidade do atendimento. Somam-se a isso as ações sociais desenvolvidas para os diferentes públicos, enobrecendo o trabalho de aproximação com a comunidade conforme preconiza o sétimo princípio do cooperativismo. Ao longo de sua existência, a Cooperativa faz a diferença pois investe na educação e no cuidado com as questões ambientais como um importante fator para o seu desenvolvimento.

Cada vez mais, a Sicredi Evolução passa a compreender o atendimento como importante prerrogativa, dispondo de uma assistência diferenciada, personalizada e seguindo os reais interesses dos associados. Os produtos são disponibilizados com foco no associado, razão

maior. Isso significa a certeza de que podem contar com a excelência dos serviços. Não só pelo papel de dono e usuário dos serviços, mas especialmente pela valoração do contato humano como cerne da formação de uma relação e compromisso vindouro com a organização.

De maneira ampla, o Sicredi exerce a sustentabilidade como gestão do negócio com foco na ampliação dos pontos positivos nos âmbitos econômico, social e ambiental, reduzindo os impactos adversos e gerando valor para os associados, colaboradores, comunidade e demais partes interessadas. A estratégia de desenvolvimento sustentável segue direcionadores de sustentabilidade que norteiam as ações e auxiliam no exercício prático da missão sistêmica: relacionamento e cooperativismo, soluções responsáveis e desenvolvimento local.

E para atestar a força do cooperativismo para o desenvolvimento das comunidades, o Sicredi promoveu uma pesquisa sobre os benefícios econômicos do cooperativismo de crédito na economia brasileira. O estudo foi realizado em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) e avaliou dados econômicos de todas as cidades brasileiras com e sem cooperativas de crédito entre os anos de 1994 e 2017. As informações colhidas foram cruzadas com informações do Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE) e a conclusão foi a de que o cooperativismo incrementa o Produto Interno Bruto (PIB) per capita dos municípios em 5,6%, cria 6,2% mais vagas de trabalho formal e aumenta o número de estabelecimentos comerciais em 15,7%. O estudo da FIPE calculou o Multiplicador do Crédito Cooperativo, ou seja, um coeficiente que indica o impacto do crédito concedido pelas cooperativas no Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. A descoberta foi a de que cada R\$ 1,00 concedido em crédito gera R\$ 2,45 no PIB da economia e que a cada R\$ 35,8 mil concedidos pelas cooperativas surge uma nova vaga de emprego no país. Ainda de acordo com a FIPE, a inclusão financeira de famílias, pequenos produtores e empresas formam um ciclo virtuoso que fomenta o empreendedorismo local, reduz desigualdades econômicas e aumenta a competitividade e a eficiência no sistema financeiro nacional.

Desse modo, é possível perceber que os princípios cooperativistas e a disseminação do trabalho das cooperativas de crédito se mostram eficientes e atuam potencialmente como fator de impacto na redução das desigualdades econômicas, bem como no aumento da eficiência no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. É por isso que somos diferentes. É por isso que fazemos a diferença na vida das pessoas. É por isso que evoluímos juntos.